

BAESP

Boletim Al-Anon do Estado de São Paulo

Junho/2018

Ano 36

nº 135

Campanha do Piso - CAASP e SIPALANON

Em outubro de 2017, depois de várias reuniões e devido a forração do assoalho de nosso escritório ter causado alguns acidentes, resolvemos entre as duas Diretorias, do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo (CAASP) e do Serviço de Informação Paulista Al-Anon (SIPALANON), trocar o piso de todas as salas de nossos escritórios. No início seria uma campanha entre amigos apenas do Comitê de Área de São Paulo para nos ajudar nesta despesa extra, sem sobrecarregar os Grupos, mas como nossa sala abriga dois órgãos de serviço, o SIPALANON também concordou em participar. Tínhamos pensado fazer uma rifa e começamos a solicitar a alguns membros Al-Anon pró-

ximos a nós (servidores e membros com muita boa vontade), peças **novas** da LAC e uma linda caixa de madeira. Mas depois de conversar com a Diretoria do SIPALANON, decidimos ampliá-la para três cestas contendo as peças **novas** da LAC, e assim aconteceu. Distribuímos quatro números para cada Grupo da Área de SP, e alguns números também ficaram na responsabilidade do SIPALANON, que se encarregou de vender em suas reuniões mensais, tudo anotado em uma planilha para controle dos números distribuídos e valores recebidos. Parecendo bem simples, deu bastante trabalho, mas foi gratificante! O sorteio se realizou na nossa reunião mensal em 07/04/2018, com os se-

guintes membros Al-Anon que foram agraciados: Sueli B. D-50, Vania P. D-03 e Neide D-52. Todos os Grupos colaboraram e quando fizemos o encerramento daquela planilha tivemos uma grata surpresa: o valor arrecadado cobriu 74% do valor gasto na colocação do novo piso! Então, em nome do CAASP e do SIPALANON, estamos aqui para agradecer o empenho de cada Representante de Distrito (RD), de cada membro e de cada Grupo Al-Anon/Alateen que nos ajudou mais uma vez a atingir os nossos objetivos. Gratidão é a palavra que resume o nosso sentimento em relação a esta campanha. **“Quando pratico a gratidão, estou agradecendo de forma adequada, toda a orientação que recebi e tento cultivar a honestidade, a abertura e a boa vontade que me permitem continuar a recebê-la”** (P-78 *Quando prestei serviço, me senti melhor*, p. 42).



Eliana L.
Tesoureira de Área
de São Paulo

Uma noite de insônia...

Na madrugada do 01/05/2018 tive uma insônia, não conseguia mais dormir; levantei-me, tomei um copo de água e puxei uma cadeira à mesa e comecei a escrever uma matéria para o BAESP.

Por falta de inspiração peguei minha peça de LAC preferida, P- 78 *Quando prestei serviço, me senti melhor* e iniciei minha matéria. Mas o sono foi chegando, e fui me deitar pela manhazinha, terminá-la.

Acordei com o som de várias mensagens do WhatsApp falando do incêndio ocorrido em nosso Escritório Geral ESGA. Aquela 01/05 foi um dia de luto para mim, tudo o que eu começava a

fazer eu não conseguia terminar.

Encontrei forças e apliquei o Lema *Só por hoje...* e estou continuando o texto. Ainda não sei o quanto foi destruído e nem o que conseguirão resgatar; apenas sei que ali há vários objetos que envolvem sentimentos, trabalhos de arquivos com amor e dedicação e nosso tesouro maior, nossa rica Literatura. Na certeza que o Poder Superior fará o melhor para o Al-Anon vou prosseguir com a matéria.

Chegou a nova edição da SE-16 *Lista de Preços/Pedidos de Literatura* do ESGA que entrou em vigor dia 02/04/2018.

Em destaque a peça da LAC B-27 *Esperança para hoje*, que estava esgotada e foi reimpressa, e o P-4 *Alcoolismo a doença da família* que teve seu valor reduzido para que possa chegar a muitas pessoas que precisam de esperança.

Vamos aproveitar para atualizar nossa biblioteca pessoal com

peças da LAC como o P-9 *Como posso ajudar meus filhos*, M-9 *Alateen: o que deve e não deve fazer*, S-17 *O Al-Anon é para você*, S-19 *Desligamento emocional*. Todas essas peças foram editadas já em 2018.

A LAC é uma ferramenta valiosa na recuperação... Divulgá-la para todos e mantê-la atualizada, tanto a pessoal como nos grupos, é grande missão dos membros comprometidos do AL-ANON e do ALATEEN. Sabemos que todas as vezes que adquirimos uma peça da LAC estamos contribuindo financeiramente com o sustento da nossa associação e sua estrutura. É fundamental oferecer as peças da LAC para os recém chegados: por experiência, cada um de nós sentiu o quanto foi útil aquela primeira peça que nos acalentou e abriu nossa mente e nosso coração nos momentos mais difíceis. Vamos nos unir neste momento de dor e desafio e colocar em prática o bordão 2018, AL-ANON/ALATEEN: UNIDADE, AMOR E ESPERANÇA!

Izilda P.

Coordenadora do serviço especial de Literatura



Compartilhando recuperação

Meu nome é Luzinete Rosa, sou Al-Anon há 20 anos. Cheguei aqui muito triste e sem saber como lidar com essa doença que é o alcoolismo.

Venho participando das reuniões todos estes anos para entender e aceitar o fato como doença. Agradeço ao meu Poder Superior por eu ter encontrado esta sala de Al-Anon!

Hoje sou muito feliz, pois meu filho está sóbrio há 12 anos e participa com regularidade nas reuniões do A.A. Eu só tenho a agradecer ao meu Poder Superior por esta graça que recebi.

Muito obrigada Senhor!

Grupo Somente por Hoje – D. 03

35 anos do Grupo Al-Anon Cambuci

O Grupo Cambuci de AA (Alcoólicos Anônimos) foi inaugurado em 17/07/1974, nas dependências da Paróquia de São Joaquim.

O Grupo Al - Anon Cambuci foi iniciado em 10 de dezembro de 1982, também nas dependências da Paróquia de São Joaquim.

A primeira reunião do Grupo foi realizada em uma sala na torre da igreja, com 05 participantes. Aos poucos o Grupo foi crescendo, foram surgindo novos membros e muitas pessoas foram beneficiadas com esse trabalho de amor, que o Al-Anon oferece para todos nós.

Um ano depois que o Al-Anon foi iniciado, também foi inaugu-

rado o Grupo Alateen Cambuci, que é parte dos Grupos Familiares Al-Anon, dedicada aos jovens adolescentes, que funciona nos mesmos parâmetros do Al-Anon. Durante 15 anos o Grupo Alateen manteve sua porta aberta, transformando muitas vidas e levando a mensagem de amor para muitos jovens. Porém, depois que os membros que mantinham essa porta aberta foram passando para o Al-Anon, devido à idade, os membros novos não levaram avante a responsabilidade de manter a porta aberta e o Grupo fechou, o que sentimos muito. Agora os jovens familiares de alcoólicos precisam buscar as reuniões em outros bairros onde

há grupos Alateen.

O Grupo Al-Anon Cambuci continua firme, graças ao Poder Superior e mantém suas portas abertas até hoje, transformando vidas e levando a mensagem de amor para todos aqueles que sofrem, em função da convivência com um ente querido afetado pela doença do alcoolismo.

E em 13 de dezembro de 2017 comemoramos 35 anos de portas abertas.

Venha conhecer nosso grupo, se dê uma chance de aprender novas maneiras de viver, em paz e com serenidade.

Marli

Grupo Al - Anon Cambuci



Recuperação – tudo a ver

Oi, conheci o Al-Anon num tempo difícil. Mas vejam o acolhimento que recebi: o olhar, os ouvidos atentos a me escutar na sala aberta, tudo para me receber.

Já viu carro sem freio? Era a minha vida! Não pense que o freio está bom, está em manutenção.

O desafio agora é muito maior: a visão está mais clara e tenho que me policiar a todo tempo. Reunião toda semana, ler a literatura todos os dias. Sabe, há meses penso o quanto a divulgação é importante. E vejo que a minha divulgação está no meu comportamento, pois as pessoas estão de olho em mim. Fácil nunca é, um meio de vida e para melhor.

Ah que maravilha, a Assembleia! Três dias só para mim. Tudo de bom, e se algo não foi tão bom, guardo em uma caixinha e vejo na minha casa, não preciso comentar.

Aprendi no Al-Anon que o sorriso na minha face não é para mim e sim para os companheiros, aconteça o que acontecer.

Obrigado Poder Superior, Bill, Lois e a todos os companheiros.

Sou uma pessoa feliz.

Edna

D-54

Meu serviço no Al-Anon

(continuação do BAESP 134)

O correu a Conferência de Serviços Gerais do Al-Anon em Blumenau – SC, onde trabalhei com Wilma na confecção das pastas, levando-as de ônibus até esta cidade. Participamos da Convenção de AA com salas de depoimentos e venda da LAC com Josephina, Antonieta e Maria do Carmo. Wilma e Vera coordenavam o Comitê de Conferência e eu servi como membro de apoio desta Conferência. Blumenau estava um caos, pois tinha sido vítima das chuvas mas graças ao trabalho intenso de Nelcisa, Delegada de Área de SC pudemos realizar este evento. Ainda trabalhávamos juntos, pois a Junalanon não dispunha de voluntários que se faziam necessários. Ao mesmo tempo bancávamos nossas despesas, pois não havia fundos necessários para que permitissem estes deslocamentos.

O tempo foi passando, fui ajudando Lucilla na confecção da LAC e assumi a Tesouraria do Sipalanon, onde tive a oportunidade de aprender com Joaquim os meandros de contabilidade e até ler e interpretar os Balanços feitos por uma firma contábil.

Foi o início da estruturação do Al-Anon nas Áreas e no Brasil, mesmo funcionando apenas com mem-

bro voluntários. As dúvidas que foram surgindo, foram sendo esclarecidas por Marina e Vera, que participaram da RISGA. Elas trouxeram inúmeras informações difíceis de implantar mas de grande utilidade para nossos serviços. Surgiu a necessidade da formação dos Comitês de Área de uma forma independente dos Serviços de Informação. Este parto foi dolorido e necessário, pois os RGS não tinham funções específicas e as nossas reuniões eram conjuntas com os RSIs (hoje RGS Suplentes). Este conceito foi de difícil entendimento, pois no ESM este Comitê não era pessoa jurídica e aqui não poderíamos ter um espaço independente sem as leis brasileiras. Continuamos juntos, na mesma sala por anos.

Outras Conferências vieram, e eu sempre ficava no apoio com a Coordenação de Wilma. Com isto, aprendi a organizar este evento nacional, tanto na procura de local bem como organizar as pastas e mandar confeccioná-las, ajudar na agenda, convocação no Diário Oficial e muitas coisas mais. Foi em uma CSG que fui eleita como Delegada Internacional, onde tive o privilégio de conhecer a Casa de Lois e ver a máquina de escrever de Bill, onde foram escritas as primeiras peças da Literatura de AA e do Al-Anon. Foi a maior emoção de minha vida. Conheci o ESM, onde vi o quanto teríamos que trabalhar para estruturar nossos escritórios. Regressando, demos início ao estudo do Guia de SSR (Seminário de Serviço Regional), sendo realizado o primeiro no Rio Grande do Sul. Também fui como apoio de Wil-

ma, apesar de ainda estar no final de meu mandato como Tesoureira no Sipalanon.

Em 1985, foi escolhida uma nova Junta de Curadores, sendo Lucilla presidente, Marina, Célia, Ana Maria T., Cila, Wilma, Valdete e Theodora, indicadas como membros para compor esta Junta. Nesta época já dispúnhamos de um novo Estatuto. Foi contratada Neide, a primeira funcionária para prestar serviço no ESGA. Outras funcionárias vieram depois: Regina para datilografar, Ivana e Palmira. O espaço físico estava ficando pequeno, pois estávamos crescendo e as peças da LAC aumentando nas impressões. Alugamos um espaço maior e eu fui às compras nos “lixões” (lojas de móveis usados) da Av. São João. Assim, passamos a ter uma sala de reuniões, uma para estoque da LAC, uma para 4 mesas e uma para a Neide. Neste momento, fui a uma reunião do Sipalanon apelar por voluntários e lá conheci Ruth, que veio organizar o estoque e me ajudar com os serviços de Banco. Formamos uma dobradinha incrível, pois ela entendia tudo o que queríamos. Foi nosso braço direito por anos, até que foi contratada como funcionária. Também foi membro de apoio nas CSGs e nos SSRs. Foi conosco para o SSR do Ceará, sob minha Coordenação, com muito medo de andar de avião, mas foi! Alugamos uma máquina de xerox, pois o número de cópias era imenso. Ruth era quem manuseava, fazia a manutenção do toner e era responsável por ela.

Maria Thereza G.
(termina no próximo número)



Tradições: sempre na moda!!!

Encontrei o Al-Anon porque me acolheram em um Grupo que presta ajuda a familiares e amigos de alcoólicos. Compartilharam comigo que eu poderia trilhar um caminho de Doze Passos, vi esperança em seus depoimentos e fui experimentando. Minha inicial afinidade e requisito era a existência do parente alcoólico.

Fui experimentando, um Passo após o outro, e voltando ao Grupo, com assiduidade e persistência. Funcionava como se fosse um remédio prescrito, tomado em intervalos regulares. O bem-estar que o Grupo proporcionava, me estimulava a voltar. Comecei a compreender o que representava a autossuficiência dentro e fora do Al-Anon e os benefícios que dela colhemos.

Fiquei admirada com a falta de um comandante, mas continuo satisfeita com a consciência de grupo que usa de sabedoria para liderar através dos exemplos de servidores dedicados, nos quais os membros depositam a sua confiança. Esse fato, aliado à segurança do anonimato e também à igualdade de importância entre

os membros, são meus “trunfos” para voltar. Me permitiram escolher madrinhas com as quais posso fazer, repetidamente, os passos quatro e cinco e colher valiosas ajudas na prestação de serviço.

Neste namoro com a minha pessoa, desde que entrei na sala pela primeira vez, captei que, mesmo mantendo simples, e seguindo os princípios do Al-Anon, a sua estrutura funciona e perdura.

Depois de um tempo dando Passos, comecei a experimentar os benefícios do programa e a ficar disposta a colaborar na divulgação. Com o incentivo de outros membros, sob a inspiração de nossos líderes de confiança, e a ajuda de Guias e outras peças da LAC, “incorporei” que o trabalho do Passo Doze deve ser sempre não profissional, ou seja, a divulgação é feita por membros Al-Anon – mantendo os princípios acima das personalidades.

“Aqui se fala Al-Anon” mostra nossa marca, e é o que se espera de cada membro, para que não haja desvios de nosso objetivo espiritual primordial. E aprendendo que, embora essa individualidade

seja muito importante, colaborar com AA reforça a nossa associação e ajuda a distingui-la de AA.

Ficou claro, para mim, que manter o anonimato pessoal em todos os níveis (imprensa, rádio, televisão, filmes, WhatsApp, ...) é fundamental, assim como o anonimato de todos os membros de AA e nossos próprios familiares. O nome do Al-Anon, que espero seja cada vez mais conhecido, precisa ser associado à lisura, transparência e simplicidade e mantido longe de controvérsias públicas. Ele precisa brilhar.

Mas isto só será possível se, dentro da autonomia de cada Grupo, eu me lembrar que, na comunidade, bairro ou cidade em que se localiza, o Grupo que frequento é a “cara” de nossa associação, portanto, suas decisões e aparições não podem afetar os demais Grupos ou o Al-Anon ou o AA como um todo.

Pensando bem, enquanto fazemos um caminho progressivo de DOZE PASSOS, iniciando pelo primeiro e seguindo até o décimo segundo, as TRADIÇÕES podem ser experimentadas em qualquer ordem, e fazem sentido mesmo isoladas, apesar de enumeradas numa lista de 1 ao 12. Elas nos colocam na “moda” do Al-Anon, independente do ano de nosso primeiro contato ou do ano em que estivermos, porque elas asseguram a Unidade de nossa associação, fazendo com que cada membro se sinta acolhido e o mais importante de qualquer reunião, aqui ou do outro lado do mundo.



*Josabel
Delegada de Área de SP*

A Esperança é nosso motor

Um carro é um veículo de grande utilidade. É capaz de levar pessoas, conduzindo-as aos mais diferentes lugares. Mas para que a viagem seja segura, é necessário que o carro esteja em bom estado, e para deixar mais fácil, criaram um manual que pode ser usado quando estiver com alguma dúvida.

Ora, se um carro precisa de tudo isso para funcionar bem, o que dizer de um Grupo Al-Anon



capaz de realizar obras maravilhosas e de transformar vidas, dar esperança de criar e recriar a realidade, movido pelos ideais de cada membro?

Cada membro precisa de combustível de fé, rodas de amor, e do motor de esperança para trilhar os seus caminhos; para que tudo funcione direito, é necessário recarregar constantemente as baterias, participando das reuniões, estudando as peças de literatura, - sem isso o veículo da nossa existência derrapa e o nosso propósito de recuperação para.

Mas vimos no Al-Anon que o Poder Superior não permite que nenhum Grupo se feche sem antes oferecer-lhe todas as oportunidades para um bom funcionamento.

Foi isso que aconteceu nestes 41 anos de portas abertas do Grupo Perseverança D. 54: hou-

ve momentos que a nossa fé se tornou escassa, as rodas do nosso amor se travaram e o motor da nossa esperança se afogou em tristeza.

Mas teve um membro, a nossa primeira RG, que mesmo sozinha, nunca deixou as portas deste Grupo fechadas e sempre nos incentivou a continuar. Muitas RGs passaram pelo grupo nestes 41 anos, se colocando a serviço, tendo gratidão e fazendo sua recuperação dentro do programa.

Eu e algumas companheiras, como já fomos um carro quebrado, hoje fazemos parte deste grupo, continuando a sua história, ajudando a recuperar vidas e mantendo as portas abertas.

Grupo Al-Anon Perseverança, Salto – Distrito 54. Desde 1976

Edna S.

Algo está me afligindo!!!

Estou com mais de sessenta anos de idade, às vésperas da minha aposentadoria, divorciada há pouco tempo, morando sozinha. No entanto algo me angustia, embora tenha conquistado muitas coisas boas na vida. Meus filhos têm suas vidas próprias, moram em suas casas e, como crias de um lar alcoólico não sabem dar carinho, atenção. Até parece que fazem de tudo para não se envolverem com medo de surgir alguma uma situação ameaçadora.

Um nó na garganta me persegue, sinto medo, medo da velhice, da doença, do abandono.

Estou sempre fazendo a oração

da serenidade, principalmente quando o nó aperta mais. Estudo os Passos e os Lemas, procuro ser assídua às reuniões, presto serviço, porém mesmo assim algo me aflige.

Pensando sobre o programa Al-Anon e no quanto ele recomenda colocarmos o foco em nós, venho considerando que a ausência do alcoólico deixou um vazio na minha vida, afinal de contas eu tinha um dia a dia extremamente movimentado, nunca sabia o que poderia acontecer, era só observando as atitudes dele para, em alguma situação mais grave, poder fazer alguma coisa. Acontece que agora não tenho mais o convívio com os efeitos do alcoo-

lismo de outra pessoa, e, no entanto, ainda sinto medo.

Assim, aceitei que ainda tenho muito o que fazer pela minha recuperação, que o percurso é longo e com recaídas. Porém, diferente de antes, hoje disponho de recursos aos quais recorro com muita fé porque já fizeram, fazem e farão muito por mim, se tornaram minha bússola, meu chão, minha esperança, e é muito bom saber que “Isto também vai passar”, “É só por hoje”, “Viva um dia de cada vez”, “Vá com calma”... .

Muita Paz, Serenidade e Confiança num Poder Superior!

Dona Santa - São Paulo

Notícias da 40ª CSG

Enquanto não chega o Resumo às nossas mãos, compartilho algumas informações da 40ª CSG – 2018, que foi muito marcante, intensa e comemorada...

- O Tema desta 40ª CSG: **Al-Anon/Alateen: participação, envolvimento e compromisso**, foi bem explorado, em unidade, por todos os participantes, de 10 a 13 de abril, em Atibaia.

- O Lema aplicado nesta Conferência “*primeiro as primeiras coisas*” sugere que demos prioridade aos assuntos mais urgentes e importantes dentro de Al-Anon: cuidar da estrutura dos Grupos, acolhimento aos recém-chegados, sejam eles familiares de alcoólicos ou também de pessoas que tenham problemas com outras drogas, e da divulgação com os materiais disponíveis, através dos canais já utilizados com sucesso.

- Após uma primeira e superficial contagem, concluiu-se que o número de Grupos no Brasil não baixou!

- O Orçamento-Programa para 2018 de R\$ 563.000,00 foi

aprovado e é compromisso de todos.

- Sobre **Alateen**:

- ✓ Devemos continuar acolhendo adolescentes e jovens nos Grupos Al-Anon onde não existir Grupo Alateen.

- ✓ É importante estimular o “surgimento” de madrinhas e padrinhos Alateen para que um Grupo Alateen se torne viável assim que surgirem membros.

- ✓ Como forma de divulgar e fomentar a abertura de Grupos Alateen, as Áreas de DF, BA e SC sugeriram a elaboração de um cartaz com uma linguagem direcionada aos adolescentes e jovens. Esta proposta foi aprovada. Será feito um estudo a partir de uma sugestão. O processo de criação e implantação requer a aprovação do ESM, (à semelhança do que ocorreu com o D-2), portanto a edição não será imediata.

- Sobre **Divulgação**:

- ✓ As Campanhas **Rumo Certo** e em **salas de AA** continuam valendo e continuam sendo incentivadas e apoiadas nos termos vigentes.

- ✓ O D-2 e todos os outros folhetos próprios de divulgação deverão ser utilizados quando não houver D-1 disponível, pois não se sabe quando será reimpresso.

- O **Boletim Al-Anon Informativo Nacional** continua necessitando ampliar o número de assinaturas, para se alcançar o patamar de “um grupo + um membro”. Na Área de SP o número de assinaturas diminuiu, sem alcançar o número de Grupos...

- Sobre **Literatura**:

- ✓ Uma nova peça de Literatura, P-92 *Em busca da liberdade pessoal – Vivenciando os Legados* será editada após a revisão.

- ✓ Foi aprovada a elaboração de um cartaz que desperte a atenção dos parentes e amigos **adolescentes** de alcoólicos.

- ✓ O B-29 *Abrindo nossos corações, transformando nossas perdas* precisa ser reimpresso.

E... para imprimir essas três peças **sem que se recorra ao fundo de reserva**, foi aprovada a **Campanha SOS LAC** no valor de R\$ 85,00 por Grupo. A vigência será de 01/5 a 31/8/2018.

- ✓ Um novo Manual está sendo preparado.

- ✓ O livreto *O compartilhável de um Grupo Estruturado* foi revisado e lançado e está disponível para todos os membros e Grupos.

- A 41ª CSG acontecerá de 9 a 12 de abril de 2019. O valor das Despesas Niveladas aprovado é de R\$ 3.300,00 para cada Área, e necessita ser depositado até 30 de novembro de 2018.

- O Tema da 41ª CSG – 2019: **Grupo estruturado – Al-Anon renovado!** foi aprovado em harmonia com tudo o que foi tratado nesta Conferência. Ele deve ser trabalhado em todas as Áreas, Distritos e Grupos até a próxima Conferência!

Oportunamente compartilharei mais sobre a 40ª CSG.

Josabel
Delegada de Área de SP



Medo e insegurança

Quando fui para o Al-Anon, a intenção era ajudar meu familiar alcohólico a ficar sóbrio, mas me falaram que o programa era para mim. Ao término da reunião, aceitei sem duvidar, pois me encaixei em todas as loucuras que eram feitas pelos familiares e voltei.

Voltei por mim, e não poderia imaginar o quanto me faria bem; com um mês de participação às reuniões do Grupo me convidaram para ser Representante de Grupo (RG) - um detalhe: o Grupo estava quase fechando! Com muito medo aceitei, aprendi o que queria dizer as siglas: RD, RD Suplente, Delegada, Delegada Suplente, Coordenador de Área etc. Achava bonito aquelas pessoas trabalhando pelo Al-Anon e pensava

“nossa, que responsabilidade!” E fui prestando outros serviços, sempre aceitando com muito medo de errar, mas com coragem e a confiança que sempre eu teria alguém para me ajudar. Quando entramos em serviço nunca estamos sós. Enfrento meus medos e inseguranças até hoje, mas com a certeza que servindo ao Al-Anon estou aos poucos crescendo.

Neste ano de eleição para o Comitê de Área, enfrentemos o medo com coragem, deixemos a insegurança, pois a meu ver o serviço nos traz crescimento, abre nossas mentes.

O tema da 41ª Conferência de Serviços Gerais é: Grupo estruturado – Al-Anon Renovado! Como iremos trabalhar este tema sem servidores? Como iremos estruturar e renovar o

Al-Anon, sem pessoas para fazer o rodízio nesta prestação de serviço?

E o que dizer do bordão de 2018: UNIDADE, AMOR E ESPERANÇA? Como vamos concretizar essa UNIDADE, se não tivermos servidores para repassar as informações? E AMOR? De que forma transmitiremos esse amor tão grande sem servidores para compartilhar as coisas boas que acontecem em cada Distrito e Grupo? E quanto à ESPERANÇA? Ela tem que estar presente em todos os Grupos, é ela que vai fazer o recém-chegado voltar. E eu tenho a Esperança de ver o Al-Anon UNIDO E RENOVADO!!!

Sueli B.

Coordenadora de Área de São Paulo



SIPALANON - Serviço
de Informação Paulista
de Al-Anon

Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h40 às 16h00
(0xx11) 3228-7425



SIACAR - Serviço
de Informação
Al-Anon/Alateen
de Campinas e Região

Atendimento: 2ª a 6ª
das 14h00 às 16h00
(0xx19) 3236-4398

Tema da 41ª CSG – 2019

Grupo Estruturado – Al-Anon Renovado!

O **BAESP** é uma publicação do CAASP – Comitê de Área Al-Anon de São Paulo
Av. Ipiranga, 1.097, 9º andar, conj. 92, Edifício Comendador José Martinelli, São Paulo, SP,
CEP 01039-000 - Telefone/fax (11) 3228-1996

Coordenação e Diagramação: Heloisa C.

Colaboradores: diretoria do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, Delegada, Delegada Suplente,
Coordenadores de serviços especiais, RDs, colaboradoras e membros do Al-Anon e Alateen.

Colaborem com nosso jornal

Mandem seus depoimentos, informações ou serviços para heloisacampos@uol.com.br

O SERVIÇO AJUDA NA NOSSA RECUPERAÇÃO